

## UEM busca parcerias para programas de desenvolvimento institucional

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realizou, na terça-feira, a Reunião Anual com os seus Parceiros de Cooperação. O Encontro tinha como objectivo apresentar o estágio actual da instituição e buscar formas de parceria para a implementação de programas de desenvolvimento institucional. Na ocasião, o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Orlando Quilambo, reiterou o desejo da instituição que dirige de transformar-se numa Universidade de Investigação. Com o processo de transformação, a UEM pretende assumir a liderança na geração de ideias e conhecimento informado que sirvam de impulso

para os processos de desenvolvimento económico, social, cultural e tecnológico da sociedade moçambicana. Falando sobre o processo de mobilização de recursos materiais e financeiros, destacou a elaboração de uma carteira diversificada de projectos nos domínios de ensino e investigação, infraestruturas, extensão, agropecuária, serviços e tecnologias de informação e comunicação. Afirmou que a Reunião com Parceiros é uma oportunidade para reafirmar o interesse na manutenção e consolidação da cooperação, incluindo a construção de novas sinergias com antigos ou novos actores, do sector público ou privado incluindo a Sociedade Civil. O Reitor convidou os parceiros a abraçar também o processo de Reforma Institucional, anunciado formalmente em Junho de 2020. Segundo disse, apoiar o processo de transformação em curso representa um investimento estratégico rumo ao desenvolvimento local, regional e global. Decorrido sob o lema “UEM e seus Parceiros: juntos na busca de soluções para o desenvolvimento institucional”, o evento decorreu no formato híbrido e contou com a participação de 300 convidados.



### UEM inaugura Centro Estudantil

A UEM inaugurou esta terça-feira o Centro Estudantil, um espaço vocacionado ao apoio do estudante prestando serviços de orientação, intercâmbio académico, serviços para a Comunidade Alumni, apoio à inserção profissional para os graduados e estudantes finalistas da UEM. O edifício, construído de raiz, ocupa uma área de 400m<sup>2</sup> num único piso, dividido em quatro blocos. Após proceder ao corte da fita, o Magnífico Reitor frisou que na UEM, os estudantes representam o epicentro de todos os processos académicos e administrativos, sendo por isso que todo o esforço da instituição tem em vista garantir uma oferta de formação de qualidade de modo que os quadros formados sejam agentes promotores do desenvolvimento social, económico e cultural do País. Espera que o Centro se constitua como uma montra de informação sobre os vários serviços ligados aos estudantes. O Presidente da Associação dos Estudantes Universitários, Gimésio Cândido, agradeceu pelo espaço e disse esperar que inspire os técnicos ali afectos para melhoria dos serviços ao estudante.

### Faculdades de Medicina partilham experiências em Simpósio

Académicos e gestores das faculdades de medicina dos países de língua portuguesa reuniram-se, nos dias 17 e 18 de Novembro, no 3º Simpósio

de Intercâmbio em Medicina. O evento, que decorreu no formato híbrido, foi organizado pela Rede de Cooperação das Escolas Médicas de Língua Portuguesa (CODEM-LP) e a Faculdade de Medicina da UEM. Debateu os desafios enfrentados e promoveu a troca de experiências de superação. Na abertura, a Vice-Reitora Académica da UEM, Prof<sup>ta</sup>. Doutora Amália Uamusse, reconheceu que o Simpósio representa um estímulo para que a instituição continue a trilhar no caminho da consolidação dos processos de ensino, investigação, extensão e inovação com particular realce na área das ciências médicas. O Presidente do Comité Executivo da CODEM-LP, Prof. Doutor Fausto Pinto, Director da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, referiu que a Rede tem vindo a acelerar as relações de cooperação entre as universidades envolvidas beneficiando, desta forma, a comunidade médica e científica com novas ideias.

### Filosofia debate existencialismo filosófico no contexto da COVID-19

No âmbito da celebração do Dia Mundial da Filosofia, assinalado esta quinta-feira, a Faculdade de Filosofia da UEM promoveu um debate sobre o existencialismo filosófico no contexto da COVID-19. O Director da Faculdade, Prof. Doutor José Blaunde, explicou que a efeméride visa valorizar o pensamento humano, no contexto cognitivo de cada cultura, respeitando a interculturalidade, o pensamento livre, diferente e dialogante, os valores da cidadania e do Estado de Direito Democrático. Na comunicação principal subordinada ao tema “o Existencialismo Filosófico à meio da COVID-19: uma leitura da cultura académica”, o Prof. Doutor Celestino Victor Mussomar, da Universidade de Estudos de Roma Tor Vergata, Itália, defendeu que um homem é remédio de outro homem partindo de conceitos de existencialismo como a angústia, sofrimento e morte, apresentando um contraste entre o humanismo ateu e o existencialismo cristão, os quais apresentam uma visão de humanismo mais humano onde o ser é para vida e não para a morte. Celestino Mussomar considera que o continente africano, no geral, tem uma ecologia humana para combater a COVID-19 mediante a solidariedade em contraste com o individualismo da época moderna.